

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Área de História - Graduação em História

Disciplina: História do Brasil I

Professor: Luiz Pedro Dario Filho

Semestre: 2024.2

Horário: Segundas e Quartas 20hrs/22hrs

1- OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

A disciplina de História do Brasil I tem o objetivo de ser elemento central na formação básica do curso de História. Nela iremos apresentar os principais elementos sociais, religiosos, políticos e culturais da expansão, conquista e sedimentação da presença portuguesa na América. Enfatizando o lugar e papel das etnias indígenas e dos africanos escravizados nesse processo. Trabalhando o que foi a territorialização e formação da economia colonial. E abordando as mais centrais instituições administrativas e os principais acontecimentos políticos e militares que forjaram o Brasil Colonial. Em um recorte cronológico que vai da alvorada do Quinhentos até o final do século XVIII.

2- EMENTA:

1. Interpretações clássicas sobre o Brasil Colonial

- . A década de 1930: Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda e Caio Prado Júnior.
- . Antigo Sistema Colonial (1970) e o Antigo Regime nos Trópicos (2000).

2. Expansão marítima e territorialização

- . Portugal na Reconquista e a expansão marítima
- . Pau-Brasil, Capitânicas Hereditárias e o Governo-Geral

3. Populações indígenas na América portuguesa

- . Historiografia: de Florestan Fernandes a John Manuel Monteiro
- . Conquista militar, conversão e formas de resistência

4. Poder, sociedade e economia.

- . O açúcar e a formação da economia colonial

. Elites locais: mercês, escravidão e o exercício do poder municipal

5. Escravidão no Brasil colonial

. Litoral vs Interior: Os casos da Bahia e de São Paulo

. Negociações e resistências

6. União Ibérica e Brasil Holandês

. Brasil sob a influência da Dinastia Habsburgo

. Invasão holandesa, Maurício de Nassau e as Restaurações (Portuguesa e Pernambucana)

7. Expansão territorial e a descoberta do ouro

. Os súditos de São Paulo: Entradas e Bandeiras?

. Minas Gerais e o século XVIII: o crescente protagonismo brasileiro no Império

8. Religiosidades no Brasil Colonial

. A Companhia de Jesus e o projeto missionário

. Resistências e repressão

9. Reformas no Império Português

. Contexto histórico ilustrado de Portugal no século XVIII

. 1750 e a ascensão de Sebastião José de Carvalho e Melo (futuro Marquês de Pombal)

10. Revoltas, Conjurações e Inconfidências

. Guerra dos Emboabas (1707-1709) e Guerra dos Mascates (1710-1711):
Revoltas Nativistas?

. Inconfidência Mineira e Conjuração Baiana.

3- Metodologia:

A disciplina será dividida em 10 unidades, com o objetivo de organizar a apresentação e discussão do conteúdo com a turma. Cada unidade terá um foco específico e a sequência do seu encadeamento tem como objetivo apresentar camadas que vão se somando e sobrepondo. Com a anterior auxiliando a compreender a posterior. E a posterior sempre fornecendo uma camada mais profunda de compreensão

sobre a unidade anterior. O eixo de sequência adotado procura respeitar a ordem cronológica dos acontecimentos, sem ficar rigidamente presa a ela. E o eixo temático principal de abordagem é de histórica política e do poder. Integrando os demais elementos sociais, econômicos, culturais e religiosos em cada unidade apresentada. O método de trabalho ao longo do curso será a utilização de aulas temáticas, onde exploraremos sempre um subitem da unidade. Intercalando, no tempo de trabalho semanal, aula expositiva, debate do texto de um(a) autor(a) relevante para o assunto discutido, estudos dirigidos e análises de fontes.

Bibliografia básica

- ALENCASTRO, Luiz Felipe de. *O trato dos viventes. Formação do Brasil no Atlântico Sul, séculos XVI e XVII*. São Paulo: Cia. Das Letras, 2000.
- CUNHA, Manuela Carneiro da (ed.) *História dos Índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- FRAGOSO, João; BICALHO, Maria Fernanda; GOUVÊA, Maria de Fátima Silva. Uma leitura do Brasil colonial – bases da materialidade e da governabilidade no Império. *Penélope – Revista de História e Ciências Sociais*, n. 23, 2000, p. 67-88.
- FREYRE, Gilberto. *Casa grande & Senzala*. RJ: José Olympio, 1987.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das letras, 1995.
- LARA, Silvia Hunold. *Palmares & Cucaú: o aprendizado da dominação*. São Paulo: EdUSP, 2021.
- MAXWELL, Kenneth. *A Devassa da Devassa - A Inconfidência Mineira: Brasil-Portugal - 1750-1808*. RJ: Paz e Terra, 1978.
- MONTEIRO, John. *Negros da Terra. Índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*. São Paulo, Companhia das Letras, 1994.
- MELLO, Evaldo Cabral de. *Olinda Restaurada: guerra e açúcar no Nordeste, 1630-1654*. São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 1975.
- NOVAIS, Fernando A. *Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)*. SP: Hucitec, 1979.
- PRADO Jr., Caio. *Formação do Brasil Contemporâneo*. São Paulo, Editora Brasiliense, 23ª edição, 1994.
- RAMINELLI, Ronald José. *Nobrezas do Novo Mundo: Brasil e ultramar hispânico, séculos XVII e XVIII*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2015,

ROMEIRO, Adriana. *Paulistas e emboabas no coração das Minas: idéias, práticas e imaginário político no século XVIII*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008.

SCHWARTZ, Stuart B. *Segredos Internos - engenhos e escravos na sociedade colonial, 1550- 1835*. SP: Companhia das Letras/CNPQ, 1988.

VAINFAS, Ronaldo. *A Heresia dos Índios: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Bibliografia Complementar

BICALHO, Maria Fernanda Baptista. *A cidade e o Império: o Rio de Janeiro no século XVIII*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

FERNANDES, Florestan. *Organização social dos Tupinambá*. Instituto Progresso Editorial S. A. São Paulo, 1949.

FRAGOSO, João; GOUVÊA, Maria de Fátima (Orgs.). *O Brasil colonial (1580-1720)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. 3 vols.

FRAGOSO, João L. R; FLORENTINO, Manolo. *O arcaísmo como projeto*. (2ª.ed.rev) Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

FLORENTINO, Manolo. *Em costas negras: uma história do tráfico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

GARCIA, Elisa Frühauf. *As diversas formas de ser índio: políticas indígenas e políticas indigenistas no extremo sul da América portuguesa*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2009.

KRAUSE, Thiago. *Em busca da honra: A remuneração dos serviços da guerra holandesa e os hábitos das ordens militares (Bahia e Pernambuco, 1641-1683)*. São Paulo: Annablume, 2012.

HESPANHA, António Manuel. *As vésperas do Leviathan: Instituições e poder político - Portugal, séc. XVII*. Coimbra: Almedina, 1994;

MELLO, Evaldo Cabral de. *A fronda dos mazombos. Nobres contra mascates, Pernambuco, 1666-1715*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

MONTEIRO, John M. *Tupi, tapuias e historiadores: estudos de história indígena e do indigenismo*. Tese (Doutorado em Antropologia) – Universidade de Campinas, Campinas, 2001.

MONTEIRO, Nuno Gonçalo Freitas. *O crepúsculo dos grandes (1750-1832)*. Lisboa:

Imprensa Nacional / Casa da Moeda, 1998.

OLIVAL, Fernanda. *As Ordens Militares e o Estado Moderno: honra, mercê e venalidade em Portugal (1641-1789)*. Lisboa: Estar, 2001.

POMBO, Nívia (2015). *Dom Rodrigo de Sousa Coutinho: pensamento e ação político administrativa no Império Português 1796-1812*. São Paulo: Hucitec, 2015.

SOUZA, Laura de Mello e. *O diabo e a Terra de Santa Cruz: feitiçaria e religiosidade popular no Brasil Colonial*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

_____. *O sol e a sombra: política e administração na América portuguesa do século XVIII*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

VALIM, Patrícia. *Corporação dos Enteados: tensão, contestação e negociação política na Conjuração Baiana de 1798*. Salvador: EDUFBA, 2018

VAINFAS, Ronaldo. *Antônio Vieira: jesuíta do rei*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

_____. *Traição: um jesuíta a serviço do Brasil holandês processado pela Inquisição*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

VILARDAGA, José Carlos. *São Paulo no Império dos Felipes: conexões na América Meridional (1580-1640)*. São Paulo: Fapesp, Intermeios. 2014.